

CARACTERIZAÇÃO DE POPULAÇÕES NATURAIS DE BUTIÁ-DA-SERRA (*Butia eriospatha*) E BUTIÁ-DA-PRAIA (*Butia catarinensis*)

Julia Goetten Wagner¹; Alexandre Teixeira de Castro Terrabuio²; Nubia Marilyn Lettnin Ferri³; Juliana Volz Lucas¹; Ikram Bashir¹; Bianca Rodeghiero Vahl¹; Gustavo Heiden³; Márcia Vizzotto³; Rosa Lía Barbieri³

¹Universidade Federal de Pelotas. ²Instituto Federal Sul-Rio Grandense. ³Embrapa Clima Temperado. *E-mail do autor apresentador: goettenj@hotmail.com

As palmeiras do gênero *Butia* (Arecaceae) são reconhecidas pela produção de frutos que fazem parte da cultura alimentar de diferentes povos. Entretanto, as populações naturais de butiazeiros encontram-se ameaçadas de extinção. *Butia catarinensis* e *B. eriospatha* são espécies que ocorrem em litoral e planalto, respectivamente. O objetivo desse trabalho foi caracterizar genótipos de quatro populações naturais de *Butia*: duas de *B. catarinensis*, e duas de *B. eriospatha*, e verificar a ordenação e similaridade dos genótipos. Foram coletados três cachos de frutos maduros em cada população: as coletas de *B. catarinensis* ocorreram em Imbituba (SC) e Torres (RS), e as coletas de *B. eriospatha* em Rio das Antas (SC) e Ponte Alta do Norte (SC), totalizando 12 genótipos. Caracterizou-se os frutos quanto ao comprimento e diâmetro, coeficiente de polpa, acidez titulável, pH, sólidos solúveis totais, vitamina C, carotenoides, compostos fenólicos, atividade antioxidante, ângulo hue, lipídios, fibras, cinzas e matéria seca. As análises foram realizadas em triplicata. Empregou-se abordagem estatística multivariada, com análise de componentes principais (PCA) e método de agrupamentos de Ward através do software R. As variáveis que mais contribuíram para a divergência genética entre os genótipos foram: compostos fenólicos, lipídeos, atividade antioxidante, pH e coeficiente de polpa. A análise de agrupamento levou a formação de quatro grupos. O grupo um (genótipos IMB1 de Imbituba, PAN1 e PAN3 de Ponte Alta do Norte) formou-se com base na similaridade para as variáveis: compostos fenólicos e coeficiente de polpa. O grupo dois, formado por três genótipos de Rio das Antas (RA1, RA2, RA3) e um de Ponte Alta do Norte (PAN2) foi definido pelo diâmetro, fibras e matéria seca dos frutos. O grupo três (genótipos IMB2 e IMB3 de Imbituba) assemelhou-se em função dos carotenoides, pH e ângulo de hue. O grupo quatro, formado pelos três genótipos de Torres (TO1, TO2, TO3), foi definido pelas variáveis: atividade antioxidante, lipídeos, coeficiente de polpa e compostos fenólicos. Observou-se um padrão de distribuição, onde *B. catarinensis* se concentrou no primeiro e quarto quadrante, e *B. eriospatha* se distribuiu no segundo e terceiro quadrante, demonstrando que há diferenças quali-quantitativas nas características dos frutos das duas espécies.

Palavras-chave: Arecaceae, butiazal, butiazeiro.

Agradecimentos: À Capes e ao CNPq/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (processo 441493/2017-3) pelo apoio financeiro.